

## **AFRO-DESCENDENTES: AÇÕES PARA TRANSFORMAÇÃO**

UNEB, Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) e Olodum firmam parceria em prol dos afro-descendentes - Universidade deve implantar curso de graduação em História da África e Cultura Afro-Brasileira, inédito no país - Ministro Edson Santos: "Resolvemos iniciar esse projeto aqui, pela representação social e alcance dessa Universidade" - Dia 12/setembro, em Salvador - Leia REPORTAGEM.

**A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) deve implantar o primeiro curso de graduação em História da África e Cultura Afro-Brasileira no país.**

A informação foi dada pelo pró-reitor de Pós-Graduação (PPG) da universidade, **Wilson Mattos**, durante solenidade que selou a parceria entre a UNEB, a Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), vinculada à Presidência da República, e o Grupo Cultural Olodum, na noite dessa sexta-feira, dia 12 de setembro, na Sala Nobre da Reitoria, no Campus I, em Salvador.

O documento formaliza a proposta de desenvolver projetos, entre os três parceiros, voltados para **promoção de políticas públicas de fortalecimento e valorização da cultura afro-brasileira. Também estão incluídas ações afirmativas educacionais para a população afro descendente na Bahia.**

Assinaram o termo o reitor da UNEB, **Lourivaldo Valentim**, o ministro da Seppir, **Edson Santos**, e o presidente do Olodum, **João Jorge Rodrigues**.

Para Valentim, esse acordo reforça a história de lutas da universidade em favor da igualdade social e racial.

"Este momento significa muito para nossa UNEB. Nós, que fomos pioneiros em praticamente todo o país (exceção ao Rio de Janeiro) na implantação do sistema de cotas para afro descendentes - servindo de modelo para diversas instituições brasileiras e no exterior -, agora damos mais um salto na luta contra as desigualdades", salientou o reitor.

Além da inédita graduação, Valentim solicitou que o pró-reitor Wilson Mattos antecipasse aos presentes outra decisão da Reitoria que vai dinamizar ainda mais as ações da universidade no campo da cultura afro-brasileira e indígena: **a nova composição do Conselho Consultivo do Centro de Estudos das Populações Afro-Indígena-Americano-Americanas (Cepaia), que tem a missão de revitalizar esse importante equipamento da UNEB, sediado no centro antigo da capital baiana.**

## **Memória e capacitação**

A parceria entre a UNEB, Seppir e Olodum prevê ainda a elaboração projetos, com apoio de órgãos e entidades estaduais e municipais, que **promovam o registro da memória afro-brasileira, a produção de acervo bibliográfico e a capacitação e treinamento de pessoal nas áreas de Tecnologia, Informática, Jornalismo e Televisão.**

"Encomendamos, junto ao IBGE, um Mapa da Desigualdade Racial no Brasil. A partir dos resultados levantados, decidimos por ações afirmativas em benefício da população negra. **E, como a Bahia é o berço desta civilização em nosso país, resolvemos unir forças com o grupo afro Olodum e a UNEB - pela representação social e alcance desta universidade em todo o estado -, para iniciar esse projeto aqui**", explicou o ministro Edson Santos ([Seppir](#)), acrescentando que ficou muito feliz em saber, pela imprensa, do bom desempenho da UNEB no [ranking nacional do MEC](#).

O acordo tem vigência de um ano, mas pode ser prorrogado pelos parceiros. Os planos de trabalho para cada projeto e ação serão detalhados em novas reuniões a serem agendadas ainda neste semestre, que vão estabelecer também as responsabilidades dos participantes, metas, investimentos e público-alvo.

João Jorge ([Olodum](#)) também enfatizou a **história de conquistas da comunidade acadêmica da Universidade do Estado da Bahia e o aval da Presidência da República para esse acordo como "fatores essenciais na busca de um instrumento eficaz para a promoção da igualdade e desenvolvimento do povo baiano"**. E afirmou: "Lutamos pela cidadania, igualdade e acesso de todos os brasileiros aos bens que nosso país já possui".

Já o gerente de Assistência Estudantil da UNEB, **Leonardo Cunha**, convidado para a solenidade, lembrou que protocolos possibilitam aprofundar políticas permanentes para estudantes negros na universidade.

A vice-reitora **Amélia Maraúx** reforçou: "**Políticas de assistência estudantil estão sempre em foco na UNEB, sobretudo por conta do compromisso da atual gestão com ações afirmativas**".

## Graduação pioneira

**A UNEB tem raízes fincadas na África.**

Essas palavras foram proferidas pelo presidente do Olodum durante a solenidade e colaboram para **justificar a tarefa passada pelo reitor Lourivaldo Valentim aos pró-reitores: buscar implantar na universidade um curso voltado para a História africana.**

Coube ao pró-reitor Wilson Mattos (PPG) anunciar na cerimônia o projeto do novo curso de **História da África e Cultura Afro-Brasileira**, com início previsto para 2009.

Mattos analisou a simetria dessa nova graduação com a legislação federal que torna obrigatória a disciplina História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, do país.

**"Esse curso vai capacitar professores sobre a História africana, atendendo assim a Lei 10.639/03"**, lembrou o pró-reitor, antecipando que o projeto do curso será encaminhado à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) para que seja adequado acadêmica e institucionalmente. **"Após esse processo, o novo curso segue para a apreciação e aprovação do Consu** (Conselho Universitário da instituição). Mas confiamos na celeridade desses trâmites e no apoio dos conselhos superiores e da comunidade acadêmica, por conta do forte interesse social que essa graduação carrega", disse Wilson.

A avaliação de Mattos é compartilhada pela pró-reitora de Extensão (Proex), **Adriana Marmorì**, que lembrou que a universidade já conta com professores especialistas nessa temática.

Entre os gestores da universidade, prestigiaram também o encontro o assessor-chefe da Assessoria Técnica (Astec), **Luiz Paulo Neiva**; o diretor da Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO), **Djalma Fiúza**; a diretora da Editora UNEB (Eduneb), **Naddija Nunes**; o ex-reitor e ouvidor da instituição, monsenhor **Raimundo dos Anjos**; a chefe de Gabinete da Reitoria (Chegab), **Lídia Boaventura**; a assessora especial **Zita Guimarães**, além de docentes, servidores e outros dirigentes da instituição. Pelo grupo Olodum, participou ainda o diretor de Cultura, **Nelson Mendes**. O ministro Edson Santos esteve acompanhado do seu assessor de imprensa, **Alexandro Reis**.

FONTE: [http://www.uneb.br/exibe\\_noticia.jsp?pubid=3147](http://www.uneb.br/exibe_noticia.jsp?pubid=3147)